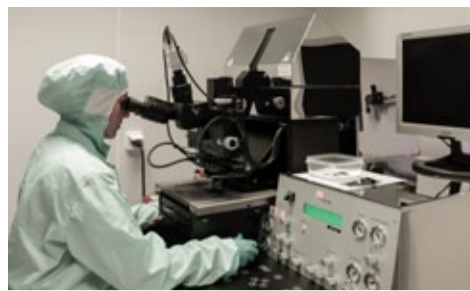




PSD p.5

Governo não explica  
riscos da operação  
Montepio/Santa Casa



Parlamento p.8

Apostar no conhecimento  
é fundamental para  
conferir competitividade  
à economia

# POVO LIVRE



n.º 1999

24 de janeiro de 2018

Diretor: Miguel Santos | Periodicidade Semanal | Registo na ERC: n.º 105690 | Propriedade: PPD./PS.D. Partido Social Democrata | Identificação Fiscal: 500835012. | Sede de Redação/Editor: Rua de S. Caetano, nº9, 1249-087 LISBOA  
Estatuto editorial: <http://www.psd.pt/ficheiros/ficheiros/ficheiro1501002248.pdf>

## REUNIÃO ABORDOU ASSUNTOS IMPORTANTES



Rui Rio e Pedro Passos Coelho encontraram-se na sede nacional do PSD



## Reunião abordou assuntos importantes

Pedro Passos Coelho e Rui Rio estiveram reunidos durante mais de hora e meia, dia 18 de janeiro de 2018, na sede nacional do Partido Social Democrata, para conversarem sobre assuntos importantes, no que respeita à transição da liderança do Partido.

“Entendo que é meu dever, havendo um líder eleito, ouvi-lo em aspetos que considero mais relevantes”, afirmou Pedro Passos Coelho. “Tenho a certeza de que esta transição se fará com muita naturalidade e com muita responsabilidade”, destacou. “O Dr. Rui Rio terá oportunidade de, a partir do Congresso e como líder do PSD, encetar um ciclo novo na vida do partido que será relevante para os portugueses e para o nosso País. Só quero desejar-lhe as maiores felicidades”, disse ainda.

Rui Rio, o presidente eleito, referiu ter-se tratado de uma “primeira conversa que se impunha numa transição suave que se pretende”. Confirmou ter sido uma reunião “muito agradável”, em que foi possível “abordar diversos temas”.

Questionado se ainda conhecia “os cantos à casa”, de quando foi secretário-geral do PSD entre 1996 e 1997, Rui Rio respondeu afirmativamente. “A casa é igual, tem mobiliário diferente, mas conheço a casa e as pessoas”, disse.

Nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro de 2018 realiza-se o 37.º Congresso Nacional do PSD, no Centro de Congressos de Lisboa, no qual serão eleitos e empossados os órgãos nacionais.



Rui Rio em entrevista à RTP

## Servir o País

Conseguir uma maioria absoluta nas eleições legislativas em 2019 é o primeiro objetivo do recém-eleito presidente do PSD. “Não estar amarrado” a interesses é, segundo explica, “um bem inestimável para o País”. Pretende envolver a sociedade na “construção da alternativa”. Rui Rio afirma que vai marcar presença no “País todo”.

“Se não for para servir o País, o que é que estou aqui a fazer?”. Na primeira entrevista após ter sido eleito presidente do PSD, Rui Rio deixou claro que o move o interesse nacional. Assumindo-se como “convicto”, esclareceu que as ideias por si apresentadas, na candidatura à liderança do partido, foram desprovidas de “demagogia” e por isso, “transparentes”, o que agora lhe dá “uma margem de liberdade muito maior para servir o País”.

“As campanhas eleitorais são absolutamente decisivas para os graus de liberdade que temos a seguir”, explicou Rui Rio que tomará posse na liderança do PSD no 37.º Congresso Nacional. “Se entramos numa situação em que prometemos tudo e mais alguma coisa que o eleitorado quer ouvir, a seguir estamos amarrados a isso e não podemos fazer o serviço público nos termos em que deve ser feito”, sustentou, salientando: “temos de dizer o que queremos e ao que vimos, com sinceridade”.

Rui Rio reiterou que o primeiro objetivo é, agora, vencer as próximas eleições legislativas com maioria absoluta. “O segundo objetivo é ganhá-las. O terceiro é procurar, se não as ganhar, que a dependência da governação não seja na extrema-esquerda, mas no Parlamento como um todo”, explicou. Referiu-se aos “traços comuns” entre CDS, PSD e PS e defendeu que “o País ganhava muito que fossem aproveitados, no sentido do interesse nacional”.

### “Referência política de sempre é o Dr. Sá Carneiro”

A “referência política de sempre é o Dr. Sá Carneiro”, afirma o próximo líder social-democrata, assinalando que, apesar de a sede nacional do PSD se localizar em Lisboa, “há um território muito vasto” no qual quer estar presente. Considera que é “uma vantagem” para Portugal “ter sido eleito alguém cuja candidatura” partiu de outra cidade e, neste caso, do Porto.

“Somos um país muito centralizado”, apontou o social-democrata, explicando que o poder está “muito enquistado todo no mesmo sítio”. “Isso depois cria relações, teias de poder que são prejudiciais para o País”, continuou. “Se tiver a arte, o engenho e a seriedade para continuar desamarrado, livre para poder decidir, acho que isso é um bem inestimável para o País”, acrescentou.



### Construção da alternativa: “Com a sociedade toda”

“Como construir a alternativa?” A pergunta foi formulada por Rui Rio. “É com a sociedade toda”, respondeu, salientando a importância do partido se ligar à sociedade. Referiu-se a pessoas que, já estando dentro do partido, têm “grande capacidade” ou “grande experiência” e, por isso, podem contribuir nos vários setores. “Depois é vital ir buscar pessoas que não são do PSD, independentes, mas que estarão ideologicamente próximas e que têm o seu contributo a dar”, sublinhou.

Partindo de uma referência à moção apresentada aquando da candidatura, disse que “isso agora vai ser trabalhado, pensado e consensualizado com as equipas que vão ser criadas”. Reforçou que o trabalho vai ser desenvolvido “pelo País todo” e afirmou que se trata de “uma inovação muito grande”, já que “não vai ser tudo centrado no mesmo sítio”.

Questionado a propósito da liderança do grupo parlamentar do PSD, Rui Rio confirmou que falará “muito em breve” quer com o atual presidente do partido, quer com o líder da bancada social-democrata. “Obviamente que não vou tecer publicamente nenhuma consideração sobre isso”, transmitiu, acrescentando que “tudo o que se possa ler, relativamente a fontes bem informadas ou próximas, não corresponderá à verdade”. Segundo afirmou, “isto tudo tem de ser feito em unidade, mas sem hipocrisia”. “A unidade constrói-se de parte a parte, de quem ganhou e de quem perdeu”, esclareceu.

Sobre as declarações do primeiro-ministro após as eleições, Rui Rio disse interpretar “aquilo que foi dito na sequência lógica daquilo que foi este relacionamento desde 2015”, em que Pedro Passos Coelho “ganhou as eleições” e António Costa “encontrou uma solução parlamentar” que inviabilizou o executivo liderado pelo PSD. “Isto dificulta uma relação”, salientou.





Torres Vedras

## Maioria de esquerda não inspira confiança

“Estou bastante tranquilo quanto ao futuro do partido e do nosso País”, afirmou Pedro Passos Coelho, dia 19 de janeiro, enquanto discursava na cerimónia de tomada de posse dos órgãos eleitos da distrital do PSD de Lisboa Área Oeste, em Torres Vedras.

A solução Governativa que hoje existe, com PS a ter o apoio parlamentar do Bloco de Esquerda e do PCP, “não durará sempre, porque ela não tem cimento para durar”.

“Tivemos governos com o CDS-PP e, apesar das diferenças entre os dois partidos, tivemos sempre, no essencial, uma afinação muito correta quanto àquilo que era preciso fazer para o país. Nessa medida, a relação que existe entre PSD e CDS-PP é sólida, inspira confiança e a relação que existe entre PS, Bloco de Esquerda e PCP não inspira, porque estão a ver quando é o momento certo para ajustarem contas, porque há sempre contas para ajustar”, concretizou.

Por outro lado, considerou que, ao contrário do PS, que historicamente prefere “ganhar a curto prazo”, o PSD pensa em políticas a longo prazo. Prova disso, defendeu, é que, nos últimos dois anos de governação do PS, quando se olha para o nível de crescimento económico, vê-se “que 2016 foi um ano em que se andou para trás e em que se perdeu velocidade”.

Para o ainda líder social-democrata, “isso notou-se no ritmo de crescimento da economia, do investimento, na confiança externa medida pelo custo do financiamento, pelas taxas de juro, que foram historicamente baixas”.

O deputado Duarte Pacheco é o novo presidente da comissão política do PSD de Lisboa Área Oeste.



# Governo não explica riscos da operação Montepio/Santa Casa

O Governo continua sem esclarecer todos os contornos da eventual entrada da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no capital do Montepio Geral. O PSD, pela voz da deputada Joana Barata Lopes, questionou, esta quarta-feira, o ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, sobre os riscos da operação. “A garantia financeira pode estar em causa? Há sinais que devam preocupar-nos? Podemos garantir que as notícias [vindas a público] não põem em causa a solidez do banco?”

A deputada reitera que é imperioso conhecer a situação financeira da Associação Mutualista, dona do Montepio. “As notícias que recebemos não são abonatórias dessa solidez”, alerta Joana Barata Lopes.

Outra questão essencial, frisa a deputada, consiste em saber se a supervisão bancária estará a funcionar. “O Montepio vende produtos da Associação Mutualista sem uma distinção clara face a depósitos. Não está a cumprir plenamente a determinação do Banco de Portugal e os clientes podem ser induzidos em erro”, concretizou Joana Barata Lopes.

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ainda não recebeu os dados solicitados pelo Haitong Bank para realizar o estudo da situação financeira da Caixa Económico Montepio Geral e a entrada da Santa Casa no capital do banco. A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa pondera investir 200 milhões para adquirir uma fatia de capital até 10% do Montepio.



## Redução de funcionários cria problemas no Consulado de Andorra



O PSD questionou o Governo sobre as dificuldades com que se está a confrontar o Consulado Honorário de Portugal, no Principado de Andorra, no atendimento administrativo da comunidade portuguesa ali residente, em virtude da falta de funcionários. De acordo com os deputados social-democratas, os portugueses em Andorra não entendem como foi possível reduzir o número de funcionários sem antever os impactos negativos que daí decorrem para a vida das pessoas.

O Consulado Honorário no Principado está, desde setembro passado, a funcionar apenas com um funcionário administrativo para atender uma comunidade estimada em 11 000 indivíduos e com tendência para aumentar nos próximos anos. A carência de pessoal que vive esta estrutura consular vem no seguimento da decisão do Governo de transferir uma segunda funcionária, que ali exercia funções, para o Consulado-Geral de Portugal em Paris, sem se ter procedido à sua substituição.

Ao Grupo Parlamentar do PSD têm chegado, por parte da comunidade portuguesa residente em Andorra, vários sinais de preocupação quanto às dificuldades de atendimento administrativo por que passa aquele Consulado, que se tem revelado claramente insuficiente face às necessidades. Nesse sentido, o PSD pergunta se é intenção do Governo recrutar um funcionário administrativo para dar uma resposta adequada aos portugueses que têm de recorrer a essa estrutura consular.

Para os social-democratas, esta situação acaba por dar uma imagem, junto das autoridades locais, pouco abonatória dos serviços consulares portugueses que, até ao passado mês de setembro, tinham capacidade suficiente para dar resposta às solicitações da comunidade.

# Centro de Medicina e Reabilitação do Sul corre o risco de encerrar

O Centro de Medicina e Reabilitação do Sul, em São Brás de Alportel, corre risco de ser encerrado, após abertura em 2007. Cerca de 70% das 54 camas estão encerradas e há carência de enfermeiros.

Cristóvão Norte, José Carlos Barros e Nilza de Sena, deputados do PSD, pedem explicações ao ministro da Saúde e alertam: está em causa o funcionamento de uma unidade que presta cuidados especializados e de reabilitação intensiva a populações dos distritos de Faro e de Beja.

“A situação agravou-se e o CMR Sul vive a maior crise da sua história com 2/3 das camas encerradas. As filas de espera aumentam, o que é dramático quando as patologias que exigem o recurso àquela unidade – altamente especializada e de ponta – apenas podem ser debeladas se o tratamento for iniciado com a maior antecedência possível”, denunciam os deputados.

Por decisão do Executivo, o CMR Sul foi integrado no Centro Hospitalar Universitário do Algarve, após um período em que esteve sob a jurisdição da Administração Regional de Saúde, quando metade das camas estava inoperacional por falta de pessoal clínico. O PSD recorda que a solução encontrada “foi assumida pelo Governo como a mais adequada em termos de gestão, quer do ponto de vista do recrutamento de recursos humanos, quer do ponto de vista da autonomia financeira do CMR Sul”.

Porém, o “mesmo Governo que não conseguiu suprir as carências de enfermeiros, de modo a que fosse reaberto o piso encerrado e se servissem as populações, coloca agora enfermeiros para reabrir um piso e remover os doentes internados na urgência do Hospital de Faro, transferindo-os para esta unidade, o que é um primeiro passo para dismantelar a instituição. Tal deve ser travado. O CMR SUL não é um serviço de urgências”, assinalam os social-democratas.

O Centro recebe doentes com lesões medulares, traumatismos crânio-encefálicos, acidentes vasculares cerebrais e outras patologias do foro neurológico, reumatológico, ortopédico, cardiovascular e pneumológico.



## Pesca da sardinha

# “O Governo está em falta para com estes pescadores”



“O Governo está em falta para com estes pescadores” que se dedicam à pesca da sardinha, disse Cristóvão Norte, esta terça-feira no Parlamento, depois de ter denunciado que há subsídios em atraso. Em audição à ministra do Mar, o social-democrata salientou a importância de o Governo ser “mais expedito no lançamento dos apoios”, já que estes profissionais enfrentam dificuldades.

O deputado lembrou que “há um ano, quando se verificou a suspensão da pesca da sardinha, em janeiro os armadores e pescadores receberam os correspondentes subsídios pela suspensão da atividade”. Vieram, recentemente, a público notícias de que os subsídios estão, atualmente, em atraso, uma vez que o despacho foi “publicado com um mês de atraso”.

Destacando que as restrições de quotas correspondem “à necessidade de haver um equilíbrio ambiental, económico e social”, Cristóvão Norte referiu que “o que nos [PSD] parece particularmente prejudicial é o facto de se revelar a incapacidade do Governo em garantir, em tempo útil, que os seus compromissos sejam cumpridos”. “Se queremos um clima de paz social na pesca da sardinha, protegendo estas pessoas, obviamente que cabe ao Governo despoletar todos os mecanismos, no sentido de que os apoios sejam colocados no terreno”, reforçou.

O deputado lembrou que, em outubro, se apresentaram vários cenários, “entre os quais a suspensão da pesca da sardinha”. Recordou “declarações da ministra que, depois, teve de recuar em relação ao que tinha dito”, circunstância esta que “lançou um clima de muita desconfiança e incompreensão nos armadores e pescadores”. Afirmou, assim, que “é absolutamente determinante avaliar quais são as opções do Governo” sobre esta matéria.



## Museu de Arte Antiga pode fechar salas por falta de vigilantes

O Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) está na iminência de encerrar algumas das suas salas, devido à escassez de vigilantes, segundo afirma o seu diretor, António Filipe Pimentel. Esta não é a primeira vez que a situação se verifica. Durante o verão de 2017, o museu manteve salas fechadas por falta de vigilantes e, no passado mês de novembro, continuava a gerir a abertura de salas, por motivos de segurança. Recorde-se que este é o museu que reúne o maior número de tesouros nacionais.

O grupo parlamentar do PSD considera esta situação inadmissível, sendo de extrema gravidade que a tutela não consiga tomar as medidas adequadas para evitar que o MNAA volte a ter de encerrar ao público a maioria das salas de exposição. Com manifesta preocupação, o GPPSD questiona o ministro da Cultura sobre se irá tomar medidas para evitar o encerramento em 2018 e de forma definitiva.

O MNAA foi criado em 1884 e acolhe, hoje, a mais relevante coleção pública de arte antiga do País, de pintura, escultura, artes decorativas portuguesas, europeias e da Expansão Marítima Portuguesa, desde a Idade Média até ao século XIX. É o segundo museu mais visitado do país.

Contava, em 2017, com 16 vigilantes, sendo necessários, de acordo com o diretor, mais de 30 profissionais para assegurar a vigilância eficaz dos espaços expositivos existentes. Na altura, a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) comprometeu-se a solucionar esta situação através da contratação externa de vigilantes. Tal não aconteceu e, neste momento, o MNAA corre o risco de ter de encerrar salas, por falta de vigilantes.

### Transparência na RTP

## Dúvidas devem ser “cabalmente esclarecidas”



Depois de terem vindo a público informações sobre a RTP, o PSD dirigiu uma pergunta regimental ao ministro da Cultura, na qual esclarece que “sobre estas matérias, não podem existir dúvidas ou equívocos”, pelo que importa que as questões que, agora, se levantam sejam “cabalmente esclarecidas”.

“A serem verdadeiras as afirmações tornadas públicas pela Comissão de Trabalhadores da RTP, elas constituem uma violação ao princípio de isenção e de transparência a que devem presidir o exercício das funções de administração duma empresa pública”, escrevem os social-democratas.

O PSD assinala, no documento, que já em setembro de 2016 o grupo parlamentar questionara a tutela sobre a eventualidade de ligações do administrador e do diretor de programação a produtoras que prestam serviços à RTP. O Ministério da Cultura respondeu, então, ter recebido “garantias por parte do conselho de administração da RTP que todos os preceitos legais estavam a ser respeitados”.

Recentemente, a Comissão de Trabalhadores relatou, em comunicado, eventuais situações de conflitos de interesses na administração da televisão pública.

## Roteiro “Valorização do Conhecimento”

# Apostar no conhecimento é fundamental para conferir competitividade à economia

“Os deputados do PSD estão apostados em explicar ao País que a valorização do conhecimento e a ligação desse conhecimento às empresas é, absolutamente, fundamental para termos uma economia cada vez mais competitiva, mais aberta e que possa, por isso, ajudar na distribuição da riqueza”, afirmou segunda-feira, 22 de janeiro, Hugo Soares, em visita à Startup Braga, que definiu como “uma iniciativa de excelência de ligação de universidade, autarquias locais e pequenos investidores”.

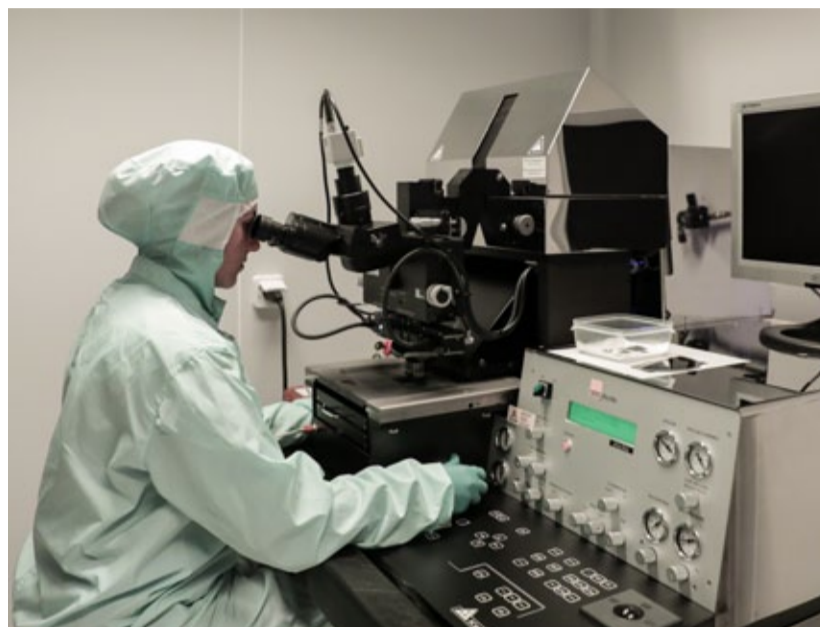
No âmbito da iniciativa social-democrata Roteiro “Valorização do Conhecimento”, o líder parlamentar defendeu que Portugal “deve apostar de forma eficiente” no empreendedorismo, “para que possamos ter uma economia cada vez mais competitiva”.

Referindo-se às seis iniciativas legislativas apresentadas pelo PSD sobre esta matéria, Hugo Soares alertou que “o País precisa mesmo de apostar no conhecimento e nesta valorização do conhecimento ligado às universidades”. “Para o PSD, o conhecimento, a valorização do conhecimento e a ligação às universidades é prioritário”, reforçou.

Hugo Soares denunciou o desinvestimento que se tem verificado, por parte do atual Executivo, no que respeita ao Ensino Superior. Desafiou, assim, António Costa a pronunciar-se sobre o contrato confiança de financiamento destas instituições e destacou que os próprios “ministros não se entendem e se desautorizam na praça pública”.

O Roteiro “Valorização do Conhecimento” passou também pela Universidade do Porto. Amanhã, os deputados estarão na Universidade do Minho, campus de Guimarães. É uma iniciativa que pretende discutir os diplomas apresentados no âmbito da inovação e valorização do conhecimento, assim como recolher sugestões de melhoria no âmbito das políticas públicas. Começou na semana passada e prolonga-se até ao fim de janeiro, integrando três ações temáticas: Propriedade Intelectual; Emprego de Doutorados; Transferência do Conhecimento.

O roteiro “Valorização do Conhecimento” tem como objetivo a discussão de diplomas apresentados no âmbito da inovação e valorização do conhecimento, bem como a recolha de sugestões de melhoria no âmbito das políticas públicas. Os deputados social-democratas apresentaram, em outubro do ano passado, seis iniciativas legislativas (três projetos de lei e três projetos de resolução) que são, na sua globalidade, relativas à valorização do conhecimento. Têm como meta a melhoria das políticas e das condições para a inovação e valorização económica do conhecimento, a transferência e proteção do conhecimento e da sua propriedade, bem como a promoção de uma política de emprego de I&D qualificado no tecido económico.



## Projetos-piloto de ordenamento florestal para o interior



Os concelhos de Mação, Oleiros, Vila Velha de Ródão, Castelo Branco, Prouença-a-Nova, Gavião e Nisa devem acolher projetos-piloto de ordenamento florestal. “São concelhos que têm sido abandonados na ajuda e na reconstrução dos fogos” [do ano passado], especificou Duarte Marques, deputado do PSD, na apresentação no Parlamento de três iniciativas legislativas sobre a matéria.

O Governo não tem sido capaz de aproveitar todos os mecanismos para reconstruir as zonas e povoamentos rurais atingidos pela catástrofe dos incêndios, estando ainda muitas das áreas em situação de abandono, incluindo na dimensão cultural.

Duarte Marques reitera a necessidade desses concelhos do interior poderem recorrer aos instrumentos financeiros colocados à disposição pelo Plano Juncker. “Deve o Governo fazer este investimento, mostrar o seu empenho em apresentar esta solução, recorrendo ao Plano Juncker e alargá-los a estes concelhos”, destacou.

Para o PSD, as áreas ardidas devem ser “aproveitadas como oportunidade de reflorestação ordenada, geridas de forma a garantir um rendimento atrativo para os seus produtores, cumprindo ao mesmo tempo as boas práticas florestais”.

Na exposição dos motivos dos diplomas, os deputados do PSD referem que “reduzir a área ardida de floresta portuguesa tem de ser um objetivo comum do País, devendo todas as políticas públicas ser orientadas para essa finalidade, o que não tem infelizmente sucedido”.

A Assembleia da República aprovou, por unanimidade, os três projetos de resolução da autoria do PSD.



# Governo açoriano “persiste no erro” no caso ARRISCA

O presidente do governo regional “persiste no erro” de manter em funções a diretora regional de Prevenção e Combate às Dependências, quando esta “cometeu uma imoralidade” e foi “protegida” por Vasco Cordeiro. “O senhor presidente do governo persiste – e leva todo o PS atrás –, nesse grande erro, que é não demitir uma pessoa que cometeu uma imoralidade protegida por si”, declarou Duarte Freitas, na Assembleia Legislativa dos Açores, durante um debate de urgência sobre as irregularidades detetadas pela Inspeção Regional da Saúde numa auditoria à Associação Regional de Reabilitação e Integração Sócio-Cultural dos Açores (ARRISCA).

O líder dos social-democratas açorianos salientou que Vasco Cordeiro, “depois de 15 dias em silêncio” após a divulgação da notícia sobre o caso, não deu explicações e limitou-se a fazer perguntas. “A única coisa que o senhor presidente do governo tem para dizer é fazer perguntas que já estão respondidas no relatório da auditoria que o senhor escondeu. Quem fez a auditoria foi para a rua e quem estava em causa nas irregularidades detetadas foi promovido”, disse.

Duarte Freitas sublinhou que está em causa o “sentimento de impunidade absoluta” dos governantes socialistas, “que acham que podem fazer tudo o que quiserem e que ninguém lhes diz nada”.

“O caso Raríssimas teve a repercussão que teve a nível nacional. No caso ARRISCA os senhores queriam que não se passasse nada nos Açores, quando tem aspetos ainda piores. É que a pessoa que estava em causa, em vez de ser penalizada foi promovida pelo presidente do governo a diretora regional”, recordou.

O presidente do PSD/Açores reafirmou que Vasco Cordeiro “é o responsável por esta situação, ao ter escondido o relatório e ter premiado a infratora como diretora regional”.

“O sentimento de impunidade anda de mão dada com a vertigem do poder absoluto. Mas costuma acontecer nas vésperas da queda do regime”, frisou Duarte Freitas.



Já deputado social-democrata Carlos Ferreira, que também interveio no debate, destacou que “não há apenas imoralidades denunciadas no relatório da auditoria à ARRISCA”.

“Há também irregularidades”, lembrou o parlamentar, dando como exemplo um apoio de 54 mil euros à ARRISCA “cujos documentos de despesa nunca foram apresentados”.

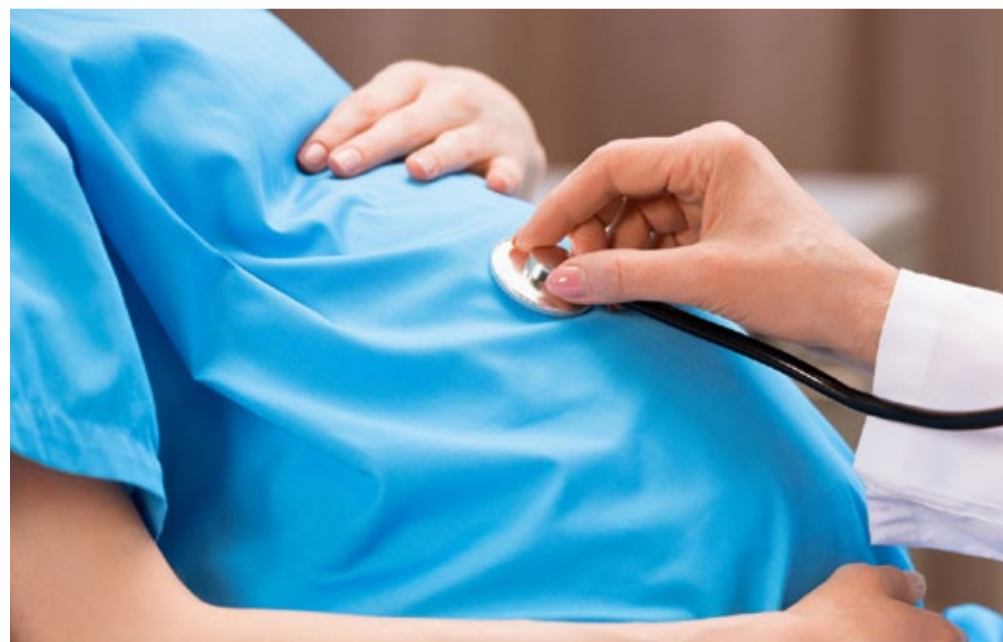
Carlos Ferreira apontou igualmente o facto das verbas de um subsídio terem sido “desviadas para outra área”,

tendo a ARRISCA “recebido duas vezes o valor do IVA”.

O deputado social-democrata referiu ainda a “falta de pagamento de contribuições à Segurança Social e ilegalidades no pagamento de subsídios e horas extra”.

O parlamentar do PSD/Açores questionou diretamente o presidente do governo, perguntando se este concordava com a “utilização que a ARRISCA deu aos dinheiros públicos nestas matérias”, mas não recebeu resposta.

## PSD propõe faltas justificadas para acompanhantes de grávidas nos Açores



As faltas ao trabalho dos acompanhantes das mulheres grávidas que viajem dentro do arquipélago dos Açores por razões de vigilância pré-natal devem ser consideradas, pela lei laboral, ausências justificadas. Hugo Soares, Berta Cabral e António Ventura, deputados do PSD, apresentaram uma iniciativa legislativa no parlamento “que recomenda ao Governo garantias para que os acompanhantes de grávidas nas deslocações inter-ilhas tenham as suas faltas ao trabalho justificadas”.

O projeto de resolução social-democrata salvaguarda o facto de a Região Autónoma não dispor em todas as ilhas de unidades hospitalares para providenciar partos em segurança. O PSD considera que se deve dar à mulher grávida a liberdade de escolha para “determinar onde terá lugar a realização do parto”.

Atualmente, a ausência ao trabalho do acompanhante de uma grávida, seja o cônjuge seja outro familiar, que se desloca dentro do arquipélago não tem cobertura legal no que respeita às relações laborais.

Esta iniciativa, que se aplica aos Açores, dadas as especificidades insulares, prevê ainda uma compensação financeira, ao abrigo da tabela de comparticipação diária na deslocação da parturiente e do seu acompanhante.

“Incompreensivelmente, quem pensou na compensação financeira não pensou na justificação das faltas ao trabalho. E quem tem de se ausentar da sua ilha, falta forçosamente ao trabalho”, declara Berta Cabal.

# POVO LIVRE

Director: Diogo Vasconcelos

Internet: [www.psd.pt](http://www.psd.pt) - E-Mail: [povolivre@psd.pt](mailto:povolivre@psd.pt)



## Durão Barroso: PSD diz NÃO ao Orçamento



Internacional Socialista condicionou posição portuguesa sobre a situação na Áustria



Presença portuguesa em Timor gera frustração entre os timorenses



Situação na TAP apresenta contornos pouco transparentes

páginas 21 a 24

## CONVOCATÓRIAS DO PSD

Recepção

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



### ALCOCHETE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Alcochete, para reunir, no próximo dia 30 de Janeiro de 2018 (terça-feira), pelas 21h00, na sede, sita na Rua do Paço, nº 8, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1 - Discussão e aprovação das contas relativas ao exercício de 2017

### ALMADA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Almada, para reunir no próximo dia 02 de Fevereiro de 2018 (sexta-feira), pelas 21h00, na sede, sita na Rua da Liberdade nº38A, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

1 - Informações  
2 - Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas de 2017  
3 - Apresentação, discussão e votação do Orçamento de 2018  
4 - Análise da situação político-partidária

### AVEIRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Aveiro, para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 01 de Fevereiro de 2018 (quinta-feira), pelas 20h30, na sede, sita na Av. Dr. Lourenço Peixinho, nº 177 - 1º, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

1 - Análise e aprovação do relatório de contas de 2017  
2 - Análise e aprovação do orçamento para 2018  
3 - Análise da situação político-partidária

### BARREIRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do Barreiro, para reunir no próximo dia 01 de Fevereiro de 2018, (quinta-feira) pelas 21h00, na sede, sita na Rua de Trás-os-Montes, N.º 4B, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 - Informações;  
2 - Apresentação e aprovação das Contas Anuais do exercício de 2017  
3 - Apresentação e aprovação do Orçamento para o ano de 2018  
4 - Análise da situação político-partidária

### CADAVAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do Cadaval, para reunir no próximo dia 09 de Fevereiro de 2018, (sexta-feira) pelas 21h00, na sede, sita na Rua D. Fernando nº 12, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

1 - Apresentação e votação do relatório de contas do ano de 2017  
2 - Análise da situação política.

### CASTELO BRANCO /DISTRIAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital de Castelo Branco, para reunir, no próximo dia 29 de Janeiro de 2018 (segunda-feira), pelas

18h30, no Auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude, com a seguinte

Ordem de trabalhos

Ponto único - Preparação do 37º Congresso Nacional do PSD

### COIMBRA / DISTRIAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital de Coimbra, para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 30 de Janeiro de 2018 (terça-feira), pelas 21h30, na sede distrital, sita na Rua Lourenço Almeida Azevedo, nº 16, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1 - Informações  
2 - Análise da situação política  
3 - Aprovação da Moção a apresentar no 37º Congresso do PSD

### LAMEGO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Lamego, para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 31 de Janeiro de 2018 (quarta-feira), pelas 21h00, na sede, sita na Av. 05 de Outubro, nº 4, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1 - Apreciar e deliberar sobre as contas de secção do ano de 2017  
2 - Apreciar e deliberar sobre o orçamento de secção para o ano de 2018  
3 - Outros assuntos

### LISBOA AML / DISTRIAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital da AML de Lisboa, para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 30 de Janeiro de 2018 (terça-feira), pelas 21h00, no Hotel Sana, sito na Av. Fontes Pereira de Melo, 8 - Lisboa, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1 - Informações  
2 - Análise da situação política e 37º Congresso Nacional do PSD

### LOURES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Loures, para reunir, em sessão extraordinária, no próximo dia 08 de Fevereiro de 2018 (quinta-feira), pelas 21h00, na sede, sita na Rua Diogo Cão, nº 2 Loja 4 - Santo António dos Cavaleiros, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1 - Informações  
2 - 37º Congresso Nacional do PSD  
3 - Análise da situação política local e nacional

### MOITA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção da Moita para reunir no próximo dia 03 de Fevereiro de 2018 (sábado), pelas 14h00 na Rua José Afonso, nº 20, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1 - Apreciação das contas de 2017  
2 - Análise da situação política

### MONCHIQUE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Monchique, para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 03 de Fevereiro de 2018, (sábado) pelas 15h30, na sede, sita na rua Dr. Francisco Gomes de Avelar, nº 7, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1 - Aprovação das contas de 2017, de acordo com o artigo 53º, nº 2, alínea d) dos Estatutos;  
2 - Análise da situação política;  
3 - Outros assuntos

### PENAFIEL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Penafiel, para reunir no próximo dia 24 de Fevereiro de 2018, (sábado) pelas 15h00, na sede, sita na Rua "O Penafidelense", 9 - 1º Dtº, com a seguinte

Ordem de trabalhos

Ponto único - a) Eleição da Mesa da Assembleia de Secção  
b) Eleição da Comissão Política de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral. A sede estará aberta entre as 21h00 e as 24h00, nesse dia,  
- As urnas estão abertas das 15h00 às 18h00

### RIO TINTO / NÚCLEO CORRECÇÃO DE DATA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo de Rio Tinto para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 27 de Janeiro de 2018 (sábado), pelas 21h00, na sede de secção de Gondomar, sita na Rampa dos Combatentes da Grande Guerra, nº 31, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

1 - Apresentação de trabalho realizado pela Comissão política.  
2 - Análise da situação política.  
3 - Outros assuntos

### S. BRÁS DE ALPORTEL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de S. Brás de Alportel, para reunir no próximo dia 01 de Fevereiro de 2018, (quinta-feira) pelas 21h00, na Rua Serpa Pinto, nº 2 Lj. C, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

1 - Análise da situação política  
2 - Aprovação das contas  
3 - Outros assuntos

### SALVATERRA DE MAGOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Salvaterra de Magos, para reunir, no próximo dia 02 de Fevereiro de 2018 (sexta-feira), pelas 21h00, na sede sita na Rua Dr. Miguel Bombarda, 8 - 1º Esq, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1 - Análise da situação política local e nacional  
2 - Outros assuntos de interesse.

### SANTA COMBA DÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Santa Comba Dão, para reunir no próximo dia 03 de Março de 2018, (sábado) pelas 17h00, na sede, sita na Rua Gago Coutinho, nº 12 r/c, com a seguinte

Ordem de trabalhos

Ponto único - Eleição dos órgãos da Secção  
Mesa da Assembleia de Secção  
Comissão Política de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral  
- As urnas estão abertas das 17h00 às 19h00

### SEIXAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do Seixal, para reunir, no próximo dia 02 de Fevereiro de 2018 (sexta-feira), pelas 21h00, na sede, sita na Rua do M.F.A., nº 11 - Amora., com a seguinte

Ordem de trabalhos

1 - Tomada de posse dos órgãos concelhios eleitos  
2 - Informações  
3 - Análise e aprovação do relatório e contas do ano de 2017  
4 - Análise da situação política - partidária  
5 - Outros assuntos

### SESIMBRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Sesimbra, para reunir, no próximo dia 01 de Fevereiro de 2018 (quinta-feira), pelas 21h00, na sede, sita na Rua da República, nº 20 - 1º Esq., com a seguinte

Ordem de trabalhos

1 - Informações

- 2 – Apresentação, discussão e aprovação das contas referentes ao ano de 2017
- 3 – Plano de actividades e orçamento para 2018

**VIANA DO CASTELO / DISTRITAL**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital de Viana do Castelo, para reunir, no próximo dia 30 de Janeiro de 2018 (terça-feira), pelas 21h00, no Auditório do Hotel Axis Viana, sito na Av. Capitão Gaspar de Castro, com a seguinte

- Ordem de trabalhos
- 1 – Apresentação e aprovação das contas relativas ao exercício de 2017
  - 2 – Apresentação, discussão e votação da Proposta Temática ao 37º Congresso Nacional do PSD
  - 3 – Análise da situação política local e nacional

**VILA NOVA DE GAIA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Vila Nova de Gaia, para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 05 de Fevereiro de 2018, (segunda-feira) pelas 21h30, na sede, sita na Rua Francisco Sá Carneiro, 1323, com a seguinte

- Ordem de trabalhos
- 1 – Discussão e votação do relatório e contas do Partido a nível da secção, relativo ao exercício de 2017 – cfr. Artº 53º, nº 2, al. d) dos Estatutos
  - 2 – Discussão e votação do orçamento a nível da secção, relativo ao exercício de 2018 – cfr. Artº 53º, nº 2, al. d) dos Estatutos
  - 3 – Análise da situação política

**I CONSELHO NACIONAL ORDINÁRIO DA JSD**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoco I Conselho Nacional Ordinário para o dia 4 de Fevereiro de 2018 (domingo), pelas 14h30m, no IPDJ de Castelo Branco, sito na Rua Dr. Francisco José Palmeiro, em Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Marcação do XXV Congresso Nacional da JSD e respectivos procedimentos regulamentares.
- 2 – Apresentação, Discussão e votação do Relatório e Contas referente ao exercício de 2017;
- 3 – Apresentação, Discussão e votação do Orçamento para o exercício de 2018;
- 4 – Informações;
- 5 – Análise da situação política;
- 6 – Outros assuntos.

**CONSELHO DISTRITAL ORDINÁRIO DA JSD/COIMBRA**

A pedido da Comissão Política Distrital, a Mesa do Conselho Distrital, ao abrigo do Estatutos da JSD e demais regulamentação aplicável, convoca os conselheiros distritais da JSD/Coimbra para o Conselho Distrital Ordinário a realizar dia 9 de Fevereiro de 2018, pelas 22:00, na sede distrital do PSD de Coimbra, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Aprovação da Ata do último Conselho Distrital;
- 2 - Aprovar o local, data, horário e Regulamento do Congresso Distrital da JSD de Coimbra;
- 3 - Outros Assuntos.

**VI CONSELHO DISTRITAL DA JSD LISBOA AM**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais Regulamentos, convoca-se o VI Conselho Distrital de Lisboa para reunir dia 5 de Fevereiro, pelas 21h, Auditório Amadora Inova, Rua Henrique de Paiva Couceiro, nº10, 2700-453 Falagueira - Amadora, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Aprovação da ata nº 4 e nº5 de 2017;
- 2 – Balanço da atividade da Comissão Política Distrital

- de Lisboa da JSD;
- 3 – Informações;
- 4 – Outros assuntos.

**ALIJÓ**

Ao abrigo dos Estatutos e demais regulamentos da JSD, convoca-se Plenário Concelhio da JSD Alijó, para o dia 25 de Fevereiro de 2018, na sede do PSD/JSD do Alijó, sita Rua Cimo de Vila, Lote 5 - Loja Esq. 5070 - 071 ALIJÓ, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição dos órgãos concelhios da JSD Alijó.

- Nota:
- As urnas estarão abertas entre as 16h e as 18h. As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário Distrital ou a quem o substitua até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

**CANTANHEDE**

Nos termos do disposto nos Estatutos Nacionais e do Regulamento Eleitoral da JSD, convoco o Plenário da Concelhia da JSD de Cantanhede, para o dia 24 de Fevereiro de 2018, Sábado, pelas 17 horas, na Sede do PSD, sita na Praça Marquês de Marialva, Centro Comercial Rossio, 2.º andar, sala 11, em Cantanhede, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Eleição da Comissão Política da Concelhia de Cantanhede;
- 2 – Eleição da Mesa do Plenário da Concelhia de Cantanhede.

Notas:

As listas candidatas devem ser entregues até às 23h59m do terceiro dia anterior ao início da presente ordem de trabalhos, na sede do PSD, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o substitua.

Para o efeito, as urnas estarão abertas entre as 17h00m e as 20 horas.

**VILA FLOR**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da JSD Concelhia de Vila Flor, para reunir no próximo dia 24 de Fevereiro de 2018, sábado pelas 14h00 na Sede do PSD, sita no Largo da Fonte Romana nº4 em Vila Flor, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política Concelhia.

- Notas:
- As listas de candidatos devem ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário Concelhio ou a quem estatutariamente o possa substituir, até as 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. As urnas estão abertas das 14h00 as 16h00.

**VILA VERDE**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Vila Verde, para reunir próximo no dia 24 de Fevereiro de 2018 (Sábado), pelas 21h00, na sede da Junta de Freguesia da Lage, sita no Largo S. Julião da Lage, nº 7 4730-247 Lage - Vila Verde, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Actividades realizadas até à data;
- 3 – Próximas actividades a serem realizadas;
- 4 – Análise da situação política nacional e local;
- 5 – Outros assuntos.

**VINHAI**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da JSD Concelhia de Vinhais, para reunir no próximo dia 3 de Março de 2018 (sábado) pelas 15h00m, na Sede do PSD, sita no Largo do Arrabalde, nº 17, em Vinhais, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política Concelhia.

Notas:

As listas de candidatos devem ser entregues ao Presidente da Mesa de de Plenário Concelhio ou a quem estatutariamente o possa substituir, até as 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estão abertas das 15h00 às 17h00.

**NÚCLEO DE MOURE – VILA VERDE**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco Assembleia do Núcleo Residencial da JSD de Moure para o próximo dia 24 de Fevereiro de 2018 (Sábado), pelas 18h00, na sede da Junta de Freguesia de Moure, sita Av. Padre Mário, nº 59, na freguesia de Moure, Vila Verde, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política de Núcleo.

Notas:

O acto eleitoral decorrerá entre as 18h00 e as 20h00. As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Concelhia ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na sede do PSD de Vila Verde, sita na Rua 1º de Maio, nº 33, Vila Verde, respeitando todas as normas dos Estatutos Nacionais e demais regulamentos aplicáveis da JSD.

**NÚCLEO DE PARANHOS - PORTO**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes do Núcleo de Paranhos / Porto para reunir em Plenário Eleitoral a realizar no próximo dia 24 de Fevereiro de 2018, (sábado), pelas 15:00, na Sede do Núcleo PSD de Paranhos, sita na Rua do Campo Lindo, 63, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Eleição da Comissão Política e da Mesa do Plenário do Núcleo de Paranhos

Notas:

As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa da Concelhia ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede do Núcleo do PSD de Paranhos, sita na Rua do Campo Lindo, 63 Porto, respeitando as normas dos estatutos nacionais e demais regulamentos aplicáveis da JSD.

As urnas estarão abertas entre as 15h00 e as 18h00.